

Complicações associadas ao uso de CVC



O uso de cateteres venosos centrais em ambiente hospitalar é bastante frequente.

Este tipo de cateteres são usados pela necessidade de infusão de grandes volumes de soluções, de drogas vasoativas, na administração de nutrição parentérica, necessidade de monitorização hemodinâmica, etc. Durante a inserção do CVC podem ocorrer complicações como: posicionamento inadequado e quebra, pneumotórax ou hemotórax, embolia aérea e agressão às estruturas adjacentes ou tardias, ocorridas durante a permanência do cateter, destacando-se principalmente a oclusão, a trombose venosa profunda e a infecção sistêmica. A oclusão pode ocorrer por depósito residual de medicamentos, por trombos formados pelo refluxo de sangue para dentro do cateter, ou por acúmulo de plaquetas e sangue residual dentro do lúmen do cateter após a hemotransfusão, o que pode levar à necessidade de remoção do cateter. Além disso, o CVC pode desencadear a ocorrência de uma trombose. Tais complicações agravam o quadro clínico, aumentando, assim, a morbidade e mortalidade.

Referências Bibliográficas:

Pedrolo, E., Danski, M. T. R., Mingorance, P., Lazzari, L. S. M. D., & Johann, D. A. (2011). Ensaio clínico controlado sobre o curativo de cateter venoso central. *Acta Paulista de Enfermagem*, 24, 278-283.

Macedo, A. A. Ação da vitamina C no processo fibrinolítico in vitro.